

ASSUNTO MATEOLÓGICO (AUTOCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *assunto mateológico* é aquele relativo à Mateologia ou a estudo fundamentado em temas fora do escopo da compreensão do Homem e, por isso, se revelando inútil.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *assunto* deriva do idioma Latim, *assumptus*, “assumido; tomado”, e esta do verbo *assumere*, “tomar; receber para si; assumir; apropriar-se de”. Apareceu no Século XVII. O termo *Mateologia* procede do idioma Grego, *mataiología*, “linguagem inútil”, de *má-taios*, “fútil; frívolo”. Surgiu também no Século XVII. O sufixo *ico*, *ica*, formador de adjetivos, vem do mesmo idioma Grego, *ikós*.

Sinonimologia: 01. Assunto inútil. 02. Tema descabido. 03. Assunto vão. 04. Tema indevido. 05. Tema inoportuno. 06. Assunto supérfluo. 07. Assunto improdutivo. 08. Tema desconvinhável. 09. Assunto estéril; assunto incognoscível. 10. Tema incurial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *Mateologia*: *mateóloga*; *mateológica*; *mateológico*; *mateologista*; *Mateológica*; *mateológico*; *mateólogo*; *Neomateologia*.

Neologia. As duas expressões compostas *assunto mateológico mínimo* e *assunto mateológico máximo* são neologismos técnicos da Autocogniciologia.

Antonimologia: 01. Assunto útil. 02. Tema cabível. 03. Assunto frutuoso. 04. Tema consentâneo. 05. Assunto fecundo. 06. Tema válido. 07. Assunto proveitoso. 08. Tema convinhável. 09. Assunto produtivo. 10. Tema curial.

Estrangeirismologia: o *quizzical*; a *oddity*; o *unknowable*; o *useless study*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocognoscibilidade evoluída.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da lucidez consciencial; os maxipenses; a maxipensividade; os lucidopenses; a lucidopensividade; os prioropenses; a prioropensividade; os ortopenses; a ortopensividade; os evolucioenses; a evolucioensividade; o primopense.

Fatologia: o assunto mateológico; o texto mateológico; a inexequibilidade mateológica; o ignoto; o enigmático; o assunto superior ao alcance do entendimento humano; os temas ainda inabordáveis satisfatoriamente; o propósito do Universo; a extensão do Cosmos; as macrodimensões; as microdimensões; a incompreensibilidade anticientífica, irracional e ilógica dentro da área dos enigmas, obscuridades e *mistérios* da Mateologia; a perda de tempo; a perda de oportunidades evolutivas; a inteligência pragmática e utilitária; a identificação das prioridades pessoais evolutivas; as prioridades cognitivas; a Autodiscernimentologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a infinitude das múltiplas dimensões; a totalidade das possibilidades paracerebrais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo maior autocompreensão–menor atribulação*.

Principiologia: o princípio da descrença; o princípio da consciência, na escalada evolutiva, ser capaz de desvendar certos temas anteriormente mateológicos e, ao mesmo tempo, vislumbrar neomateologias.

Teoriologia: a teoria da Evoluciologia.

Tecnologia: a técnica de tentativa e acerto; as técnicas de priorização da autocognição.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoconscienciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: os efeitos das mensagens ou conteúdos dos parafenômenos; os efeitos dos extrapolacionismos cognitivos na extinção de mateologias.

Neossinapsologia: as neossinapses heurísticas adquiridas pelas autovivências extrafísicas; as neossinapses ainda inalcançáveis.

Ciclogia: os ciclos evolutivos crescentes vegetal-subumano-humano-mentalsomático, onde os ciclos superiores são incompreensíveis para os componentes dos ciclos inferiores; o ciclo evolutivo da CL; o ciclo evolutivo pós-mateológico.

Enumerologia: o inexequível; o incompreensível; o intraduzível; o inquantificável; o imperscrutável; o inconcebível; o incognoscível.

Binomiologia: o binômio autoproxímico-FEP; o binômio realidade concebível–realidade inconcebível.

Interaciologia: a interação identificação do assunto mateológico–evitação do assunto mateológico; a interação limites autocognitivos–nível autoevolutivo.

Crescendologia: o crescendo de ampliação dos limites cognitivos inerentes à autoevolução; o crescendo babelismo-conscienciês.

Trinomiologia: o trinômio curiosidade-inteligência-cultura; o trinômio credices-délirios-tradições.

Polinomiologia: o polinômio (quinteto) semiconsciex–teleguiado autocrítico–evoluciólogo–Serenão–CL.

Antagonismologia: o antagonismo assunto útil / assunto inútil; o antagonismo tema fecundo / tema estéril; o antagonismo Vivenciologia / Mateologia; o antagonismo Pesquisologia / Mateologia.

Paradoxologia: o paradoxo evolutivo da qualidade dos assuntos mateológicos predominarem sobre a quantidade dos assuntos mateológicos.

Politicologia: a lucidocracia.

Legislogia: a lei da generalização da experiência.

Filiologia: a priorofilia; a raciocinofilia.

Mitologia: o mito da possibilidade de compreensão total do Universo.

Holotecologia: a mentalsomatoteca; a analicoteca; a experimentoteca; a argumentoteca; a pensenoteca; a evolucioteca; a filosofoteca.

Interdisciplinologia: a Autocogniciologia; a Descrenciologia; a Mateologia; a Perdologia; a Holomaturologia; a Mentalsomatologia; a Autopriorologia; a Criteriologia; a Evoluciologia; a Erudiciologia; a Holofilosofia; o Universalismo.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência em evolução; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraper-

cepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o mateologista; o mateólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a mateologista; a mateóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens mateologus*; o *Homo sapiens curiosus*; o *Homo sapiens perductus*; o *Homo sapiens erraticus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens deficiens*; o *Homo sapiens infructiferus*; o *Homo sapiens omissus*; o *Homo sapiens debilis*; o *Homo sapiens incompletista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: assunto mateológico *mínimo* = o Serenão; assunto mateológico *máximo* = o primopensene.

Culturologia: a *Culturologia da Verponologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Autocogniciologia*, eis, por exemplo, na ordem progressiva, lógica, 3 assuntos avançados, em tese, mateológicos, básicos, para as conscins lúcidas pesquisadoras ante o discernimento magno da atualidade:

1. **Primopensene:** a primeira manifestação pensênica; a causa primária de todas as realidades, coisas ou do Cosmos; a inteligência suprema do Universo; a *genergia*, a força criadora da força; a energia geradora da energia imanente (EI); o chamado *Deus*; a ideia mais remota para o entendimento humano ainda no Terceiro Milênio.

2. **CL:** a Consciex Livre; o ponto máximo de identificação e definição evolutiva de consciência.

3. **Serenão:** o *Homo sapiens serenissimus*, ou a Serenona; o modelo evolutivo mais avançado, contudo mais distante para o epicon.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o assunto mateológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Achismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Causa perdida:** Perdologia; Nosográfico.
04. **Ciclo mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Consciex Livre:** Evolucilogia; Homeostático.
06. **Credulidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
07. **Definitividade:** Holomaturologia; Neutro.
08. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
09. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Espera inútil:** Experimentologia; Nosográfico.
11. **Fascínio pelo grotesco:** Parapatologia; Nosográfico.

12. **Gargalo operacional:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Impossibilidade cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
14. **Mateológica:** Experimentologia; Nosográfico.
15. **Ultimidade:** Holofilosofia; Homeostático.

A QUESTÃO MAIS RELEVANTE QUANTO AOS ASSUNTOS MATEOLÓGICOS DIZ RESPEITO ÀS PRIORIDADES IDENTIFICADAS DO MOMENTO EVOLUTIVO DA CONSCIÊNCIA A SEREM APROVEITADAS ACIMA DAS SUPERFLUIDADES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda desperdiça energia e tempo com assuntos mateológicos? Por qual razão?